

## ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 A vigésima quarta reunião ordinária do Conselho de Recursos Hídricos teve lugar na  
2 Câmara de Vereadores de Tramandaí, na Rua Fernandes Bastos, número vinte, às  
3 quatorze horas do dia oito de novembro do ano 2004. Compareceram os seguintes  
4 Conselheiros: Mariângela Laydner, Secretária Adjunta do Fundo de Investimentos em  
5 Recursos Hídricos, e representante da Secretaria das Obras Públicas e Saneamento;  
6 Luís Antônio de Leon Valente, da Secretaria da Agricultura e Abastecimento; Margareth  
7 Vasata Macchi Silva, da Secretaria de Coordenação e Planejamento; Luiz Carlos Leal,  
8 da Secretaria da Saúde; Marta Hermínia Marchiore Dias, da SEDAI; Márley Caetano de  
9 Mendonça, da Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente; Nanci  
10 Begnini Giugno, do Comitê Lago Guaíba; Milton Haack, do Comitê Tramandaí; Eldo  
11 Costa, do Comitê Santa Maria; Dionei Minuzzi Delevati, do Comitê Pardo e Fernando  
12 Bernál, do Comitê Baixo Jacuí. Demais participantes: Paulo Paim, Secretário Executivo  
13 do CRH-RS; Mauro Sparta, Chefe da Casa Civil Adjunto; Rodrigo Fett, da Casa Civil;  
14 Lúcia Anello, do IBAMA; Sérgio Cardoso, do Comitê Gravataí; Ione Gutierrez e Viviane  
15 Nabinger, do Comitê Sinos; Marta Tocchetto e Carlos Renan Dotto, do Comitê Vacacaí  
16 e Vacacaí-Mirim; João Paulo A. de Moraes, do Comitê Baixo Jacuí; Antonio Augusto  
17 Marques e Luciana Dalsasso, do Comitê Tramandaí; Ivo Mello, do Comitê Ibicuí;  
18 Rosemeri Lacorth, do Comitê Ijuí; Maria Salete Cobalchini, da FEPAM; João Vargas de  
19 Souza e Jorge Arbell, da CORSAN; José Feltrin, do CECLIMAR; Vilmar Furini, da  
20 AMLINORTE; Naura Martins e Roséli Pacheco, da FACOS e Cezar Barcellos, da  
21 ACAE. A reunião teve início às 14:30 horas. Após a verificação de quórum o Secretário  
22 Executivo Paulo Paim justificou a ausência do Presidente e do Vice Presidente,  
23 respectivamente o Secretário Adilson Troca e o Secretário Frederico Antunes. Ambos  
24 participavam de uma convocação do Governador Germano Rigotto e assumiu a  
25 coordenação da reunião. Imediatamente passou-se à apreciação da Ata da 23ª Reunião  
26 Ordinária, que após retificações de membros da plenária, nos seguintes pontos: linha  
27 47, trocar para FNMA, e linha 58, o Dr. Marlei não é conselheiro em Minas Gerais. foi  
28 aprovada. A seguir, Paulo Paim apresentou o item dois da pauta; chancela para  
29 participação nas Comissões Executivas Regionais propostas para o Plano Nacional de  
30 Recursos Hídricos. O Secretário Executivo Paulo Paim explicou o procedimento de  
31 indicação dos suplentes nas CERs, em atendimento à questão levantada por Sérgio  
32 Cardoso, explicando que a ONG Onda Verde, representada pelo Agrônomo Nabor  
33 Guazzelli, foi indicada pelo Comitê Tramandaí, sendo uma entidade membro do Comitê  
34 e Coordenadora da Comissão Provisória da Bacia Hidrográfica do Rio Mampituba  
35 envolvendo os estados do RS e SC. Dando continuidade, passou-se para o terceiro  
36 item da pauta: o Secretário Executivo Paulo Paim colocou a Proposta de datas para as  
37 reuniões ordinárias do Conselho de Recursos Hídricos no ano de 2005, sendo aprovada  
38 pelos presentes que ficam da seguinte forma: primeira reunião dia 10 de janeiro,  
39 segunda reunião dia sete de março, terceira reunião dia dois de maio, quarta reunião  
40 dia quatro de julho, quinta reunião dia cinco de setembro e a sexta e última reunião  
41 ordinária dia sete de novembro de 2005. O Secretário Executivo Paulo Paim comentou  
42 que, a idéia da descentralização das reuniões do CRH era para haver maior

43 participação da sociedade local, o que somente ocorreu na reunião ocorrida na cidade  
44 de Alegrete. O Conselheiro Eldo do CBH Santa Maria colocou que a idéia é boa mas a  
45 falta dos representantes dos membros do Governo tem comprometido o bom  
46 andamento do Conselho. Afirmou ainda que os comitês estão sempre presentes em  
47 qualquer lugar. O Conselheiro Bernal ponderou que os Presidentes dos Comitês têm  
48 sempre várias demandas na capital e do ponto de vista prático, as ocorrências das  
49 reuniões em POA permitiriam um melhor aproveitamento do tempo. O Conselheiro Ivo  
50 Mello disse que em Alegrete deu certo, e que, apesar de não ter quórum, havia muitas  
51 representações da sociedade regional. A questão foi então para votação e nove  
52 membros escolheram por reuniões ordinárias em POA e quatro escolheram por discutir  
53 melhor as propostas apresentadas. O Secretário Executivo Paulo Paim passou à  
54 discussão do item quatro da pauta colocando a palavra a disposição do representante  
55 da SRH-MMA, Conselheiro Márley que apresentou proposta sobre emolumentos para a  
56 concessão da outorga, enviada ao CRH do Estado de Minas Gerais e comentou que,  
57 conhecendo a realidade gaúcha, a proposta poderia ser adaptada ao RS. O  
58 Conselheiro Sérgio Cardoso fez os seguintes questionamentos: para onde vai o recurso  
59 financeiro, quem faz a gestão, e em que são utilizados? O Conselheiro Bernal  
60 perguntou se há cobrança de hora técnica na vistoria. O Conselheiro Márley respondeu  
61 afirmativamente. O Conselheiro Valente comentou que o produtor rural já paga o  
62 Licenciamento Ambiental. Perguntou então se não poderia ser uma taxa só. O  
63 Conselheiro Eldo propôs um encaminhamento ao tema. Sugeriu que a Câmara Técnica  
64 do CRH analise e dê uma posição. O Secretário Executivo Paulo Paim passou ao  
65 quinto item de pauta que tratava do novo processo de financiamento dos Comitês  
66 gaúchos. Lembrou a constante demanda dos Comitês por mudanças e, também que a  
67 partir dessa demanda tinha elaborado uma proposta e encaminhada a todos por e-mail.  
68 Perguntou ao plenário qual a alternativa melhor; criar um grupo temático para estudo do  
69 caso ou um tempo maior para os Comitês estudarem. O Conselheiro Ivo Mello reforçou  
70 o fato de que, atualmente, há uma excessiva burocracia. Paulo Paim explicou que a  
71 proposta cria uma forma alternativa à de hoje para acessar aos recursos de forma que  
72 se mantenha a continuidade, sem os lapsos de tempo entre um Convênio de  
73 manutenção e outro. Ressaltou ser essa a idéia de que os Convênios futuros sejam em  
74 forma de projetos, afirmando que assim, informa que deixar-se-ia de ter verbas de  
75 manutenção e passar-se-ia para verba de investimento ou gestão. A Conselheira Nanci  
76 comentou que as despesas comuns seriam difíceis de prever custos. O Conselheiro Ivo  
77 Mello lembrou que os CBHs são órgãos gestores e não executivos; perguntou como  
78 ficaria isso!! Paulo Paim respondeu afirmando que, como já acontece hoje, as entidades  
79 que compõem os Comitês enviariam os projetos para o Fundo de Recursos Hídricos.  
80 Bernal propôs que se mantivesse um teto para a verba de manutenção e outra  
81 específica para os projetos, e que os comitês façam propostas de qual melhor forma e  
82 encaminhem ao CRH. O Secretário Executivo do Comitê Tramandaí, Antônio Augusto  
83 sugeriu que este assunto fosse encaminhado para análise da Câmara Técnica do CRH,  
84 sendo respaldado pelo plenário. O Secretário Executivo Paulo Paim entrou no sexto  
85 item da pauta que tratava da distribuição dos recursos do Fundo de Recursos Hídricos  
86 para o ano de 2005. Comentou a importância da participação dos demais membros do  
87 Governo do Estado e propôs ao plenário ser a pauta principal da reunião de janeiro, o  
88 que foi acatado por todos. Passou-se então para o sétimo item da pauta que trata  
89 Termos de Referência para o Plano Estadual. Paulo Paim afirmou que a montagem  
90 estava em andamento e tão logo fossem aprovados os Termos de Referência, seriam  
91 repassados aos Conselheiros. O item seguinte da pauta era o relato do andamento do  
92 processo de planejamento na bacia do rio Tramandaí. Paim passou a palavra ao

93 presidente do CBH Tramandaí Milton Haack que fez um breve relato sobre o atual  
94 estágio do plano de bacia, informou que estão no término da fase A do Plano, sendo  
95 marcadas as audiências públicas para referendar os diagnósticos temáticos desta fase,  
96 estas serão no mês de dezembro, informou ainda que foram feitos grupos temáticos  
97 das entidades usuárias, distribuídos resumos de todos os diagnósticos para todos  
98 grupos, foram feitas reuniões por grupos com a apresentação dos dados pela empresa  
99 e uma reunião para o fechamento e entrega das sugestões, solicitações de busca de  
100 informações, novas fontes de dados para consulta da empresa para incorporar aos  
101 diagnósticos, após entrarmos na Fase B que trata do enquadramento dos trechos de  
102 rios da bacia do Tramandaí. Entre outras afirmações, declarou a importância de não se  
103 ter um Plano fechado, mas sim um processo de planejamento, o que permitia um maior  
104 envolvimento da sociedade. Em assuntos gerais, Paulo Paim fez relatos da Secretaria  
105 Executiva falou que foram formadas duas comissões provisórias das bacias do litoral  
106 médio e do sul do RS, Piratini-São Gonçalo-Mangueira, relatou que dois Comitês  
107 encaminharam pedido de alteração dos regimentos internos e que do ponto de vista do  
108 CRH estavam corretas as alterações. O Presidente Sérgio Cardoso explicou as razões  
109 da alteração e informou que o nome fantasia do Comitê será alterado para a escrita em  
110 Guarani. Explicou ainda que Gravataí significa Rio dos Gravatás. Sérgio Cardoso  
111 lembrou que representa os CBHs no CONSEMA e informou que o Conselho está  
112 discutindo o seu Regimento Interno. Anunciou a pré disposição deste Conselho para  
113 alteração da Lei Estadual de Meio Ambiente e no SISEMA, ressaltou a questão da  
114 regionalização do SISEMA, informou que até dia 8 de dezembro as entidades poderão  
115 mandar sugestões e que dia 12 de dezembro será a discussão no CONSEMA.  
116 Comentou ainda sobre a audiência pública sobre a recategorização do Parque Delta do  
117 Jacuí para APA através de Decreto do Executivo que está em discussão na CT  
118 biodiversidade e política florestal. A conselheira Nanci comentou que a questão do  
119 DELTA não pode ser tratada só pelo CONSEMA pois trata-se de um recurso hídrico, o  
120 representante da Secretaria da Saúde comentou da não participação do CRH no evento  
121 promovido pela ARI, evento internacional. Paulo Paim respondeu que este assunto  
122 nunca foi tratado no CRH. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu,  
123 Paulo Renato Paim, Secretário Executivo do Conselho de Recursos Hídricos, lavro esta  
124 ata.